



## Escola S/3 de Latino Coelho - Lamego

Educação Moral e Religiosa Católica

Ensino Secundário

CrITÉrios de AvaliaÇão – 2011/2012

In: <http://www.educris.com/v2/97-ensino-secundario>

## Objectivos Gerais

O Ensino Secundário, dadas a fase etária e intelectual dos alunos, possui os seguintes Objectivos Gerais:

1. Criar as condições que permitam a consolidação e aprofundamento da autonomia pessoal conducente a uma realização individual e socialmente gratificante;
2. Proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio de saberes, instrumentos e metodologias que fundamentem uma cultura humanística, artística, científica e técnica, e favoreçam, numa perspectiva de educação permanente, a definição de interesses e motivações próprios face a opções escolares e profissionais;
3. Aprofundar valores, atitudes e práticas que preparem intelectual e afectivamente os jovens para o desempenho consciente dos seus papéis numa sociedade democrática.

Como facilmente podemos constatar, o Ensino Secundário procura dar resposta a três importantes dimensões: a dimensão pessoal, a dimensão do domínio das aquisições fundamentais para o desempenho de papéis socialmente úteis e a dimensão de preparação e formação para uma cidadania activa e participativa.

## Objectivos Específicos

Os objectivos gerais do Ensino Secundário desdobram-se em Objectivos Específicos. Estes procuram focalizar aquisições, competências e conhecimentos que permitam ao aluno adquirir uma formação pessoal e social capaz de ajudar o aluno a construir, de uma maneira sólida, o seu Projecto de Vida e a sua participação na construção da Sociedade.

Os Objectivos Específicos subdividem-se em três grupos, procurando dar resposta a três importantes dimensões: a dimensão pessoal, o domínio das aquisições fundamentais e a dimensão para uma cidadania activa e participativa:

### **DIMENSÃO PESSOAL**

O Ensino Secundário procura:

- Favorecer o desenvolvimento da autonomia pessoal, alicerçada numa consciência crítica dos interesses e valores e no conhecimento das capacidades e aptidões próprias, dentro de princípios de liberdade, responsabilidade e solidariedade;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de tolerância e de respeito pela diferença;
- Fomentar o desenvolvimento de atitudes e capacidades de relacionamento interpessoal, com base num espírito de confiança e cooperação;
- Promover o sentido crítico dos fenómenos e a capacidade de análise e de concepção de soluções alternativas para os problemas da realidade envolvente;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes de iniciativa e criatividade conducentes a uma adaptação crítica à mudança;
- Desenvolver a sensibilidade para as criações culturais, artísticas e literárias;
- Incentivar o reconhecimento pelos valores da autodisciplina, da persistência e do trabalho.

## DOMÍNIO DAS AQUISIÇÕES FUNDAMENTAIS

No que se refere ao domínio das aquisições fundamentais para o desempenho de papéis socialmente úteis, o ensino secundário visa:

- Assegurar que os alunos se identifiquem criticamente com a realidade portuguesa, proporcionando conhecimentos sólidos sobre a sua história, cultura, características do povo, problemas e desafios que enfrenta;
- Favorecer a utilização da língua portuguesa com correcção e fluência nos diversos modos de comunicação;
- Assegurar as condições necessárias para que os alunos possam exprimir-se com fluência pelo menos numa língua estrangeira;
- Promover o desenvolvimento, consolidação e aprofundamento de formas rigorosas e científicas de raciocínio;
- Fomentar a aquisição de competências culturais consistentes e o apreço pela cultura e pelos valores estéticos, tanto nacionais como estrangeiros;
- Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão de manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;
- Facultar contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;
- Desenvolver capacidades de integração, elaboração e assimilação de informações e mensagens.
- Assegurar a compreensão dos elementos fundamentais da metodologia científica e a utilização das técnicas principais do trabalho intelectual;
- Proporcionar as bases teóricas necessárias para que os alunos se familiarizem com alguns grandes sistemas de interpretação da realidade;
- Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens através da preparação técnica e tecnológica com vista à entrada no mundo do trabalho.

## DIMENSÃO PARA A CIDADANIA

O Ensino Secundário procura:

- Favorecer a compreensão dos mecanismos de organização e funcionamento dos diferentes grupos nos quais está inserido;
- Proporcionar a existência de vivências formais e não formais que favoreçam: o aprofundamento da capacidade de analisar criticamente informações e situações do quotidiano pessoal, local e nacional; o domínio de capacidades, hábitos e técnicas de trabalho pessoal e em equipa; a assunção efectiva de responsabilidades de âmbito escolar e cívico.
- Fomentar uma atitude responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida;
- Favorecer a compreensão da sexualidade como factor positivo e enriquecedor da personalidade e do relacionamento;
- Desenvolver as capacidades de compreensão e intervenção no relacionamento com outras culturas e espaços, designadamente os países de língua oficial portuguesa, a comunidade europeia e outros organismos e instituições internacionais;
- Formar, a partir da realidade concreta da vida local, regional e nacional e no apreço pelos valores permanentes da sociedade em geral e da cultura portuguesa em particular, jovens interessados na resolução dos problemas do país e sensibilizados para os problemas da comunidade.

## Finalidades de EMRC

Considerando as características próprias dos alunos e os objectivos gerais e específicos do Ensino Secundário, a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, tem as seguintes finalidades:

- Sensibilizar o aluno para os problemas humanos e sociais, de modo a empenhar-se, cada vez mais, na construção de uma sociedade justa e na construção do reino de Deus, permitindo, assim, realizar a sua opção vocacional de uma maneira concreta e séria;
- Abrir pistas ao aluno que lhe possibilite ter uma visão cristã da pessoa humana da história e do mundo, bem como da sua situação pessoal, social e cultural concreta;
- Promover a capacidade de relações interpessoais para que o aluno saiba praticar o diálogo e procurar soluções consensuais para os conflitos;

- Proporcionar ao aluno uma compreensão do fenómeno religioso como enriquecimento da pessoa humana, como força para o desenvolvimento da sua personalidade como motor para a realização da sua liberdade;
- Habilitar o aluno para tomar decisões pessoais livres e responsáveis de modo a poder fazer as escolhas éticas coerentes com a sua decisão e a poder assumir um compromisso de vida no mundo e na igreja;
- Criar as condições necessárias para que o aluno possa assumir o seu existir como relação pessoal com Deus e possa chegar a uma fé querida, aceite e vivenciada comunitariamente;
- Permitir ao aluno a elaboração de uma síntese reflectida e coerente da totalidade da Mensagem Cristã, de modo a conseguir uma verdadeira integração entre Fé e Cultura.

## Objectivos da Disciplina

À luz dos objectivos gerais e específicos do Ensino Secundário e das Finalidades da Disciplina, foram concebidos os objectivos da Disciplina de EMRC.

Os Objectivos da Disciplina de EMRC subdividem-se em três domínios, procurando concretizar e especificar as três importantes dimensões propostas na formulação dos objectivos para o Ensino Secundário.

### DOMÍNIO DOS VALORES E ATITUDES

A disciplina de EMRC, no Ensino Secundário, no âmbito dos valores e das atitudes procura:

1. Acolher o projecto de vida proposto por Jesus Cristo;
2. Interiorizar os valores humano-cristãos duráveis da fidelidade, da liberdade, do amor, da verdade, da solidariedade, do diálogo, do compromisso, da paz, da justiça, do trabalho, da sexualidade, do respeito e da responsabilidade, de modo a elaborar uma escala de valores própria;
3. Tomar consciência de que a Fé e a Religião não são algo de supérfluo e irracional, mas contribuem para o enriquecimento da personalidade;
4. Posicionar-se pessoalmente frente à Fé e à Moral;
5. Tomar decisões de acordo com a sua consciência e orientar a vida com sentido de responsabilidade;
6. Respeitar as diferentes ideologias e convicções religiosas;
7. Viver a sua vida como existência crente e comunitária, no compromisso com o Mundo e com a Igreja.

### DOMÍNIO DAS APTIDÕES

A disciplina de EMRC, no Ensino Secundário, no âmbito das aptidões procura:

1. Aprender a fazer uma leitura crítica da modernidade e a confrontá-la com os dados da Revelação e da Tradição Cristãs;
2. Exercitar-se na técnica de interpretação de documentos;
3. Saber intervir oportunamente na humanização da Sociedade;
4. Aprender a integrar os dados da Mensagem Cristã e da Cultura no seu projecto de vida;
5. Exprimir com rigor científico e adequação, nos domínios da oralidade, da leitura e da escrita, os conteúdos temáticos estudados;
6. Formar a consciência moral em ordem à maturidade responsável;
7. Adquirir valores humano-cristãos duráveis que permitam fazer escolhas livres e responsáveis;
8. Hierarquizar os valores humano-cristãos duráveis para a afirmação da sua identidade;
9. Optar pela sua vocação humano-cristã na Sociedade e na Igreja.

### DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS

A disciplina de EMRC, no Ensino Secundário, no âmbito dos conhecimentos procura:

1. Identificar os problemas humanos e sociais;
2. Aprofundar o mistério da vida, à luz do projecto de vida de Deus, expresso na narrativa da Criação;
3. Conhecer os diversos caminhos de realização pessoal, na Sociedade e na Igreja, e descobrir a sua vocação-missão no mundo contemporâneo;
4. Compreender as características do fenómeno religioso como elemento estruturante da personalidade;
5. Saber que a Bíblia revela o sentido da existência humana;
6. Conhecer a pessoa de Jesus Cristo como um caminho de Deus para o ser humano e, deste, para Deus;
7. Compreender que aderir a Jesus Cristo é optar por uma maneira de viver que realiza a pessoa;
8. Compreender que a Igreja é um povo reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo;
9. Descobrir como viver o seu existir crente em comunidade, no compromisso com o Mundo e com a Igreja;
10. Formular uma síntese existencial entre os dados da Fé e os da Cultura.

# Orientação Metodológica

## O MÉTODO - 3 MOMENTOS

A metodologia usada na disciplina de EMRC permite a organização de momentos e/ou espaços curriculares centrados no desenvolvimento das diversas aquisições e competências de vida dos alunos. Por isso, a intervenção deve ir no sentido da construção de situações pedagógicas que constituam por si mesmo "boas" situações para o seu desenvolvimento.

A opção metodológica organiza-se em três momentos: Hermenêutica do Tempo Presente; Hermenêutica da Tradição Cristã e Hermenêutica Cristã do tempo Presente.

Hermenêutica do Tempo Presente (1.º tema de cada Módulo)	Hermenêutica da Tradição Cristã (2.º tema de cada Módulo)	Hermenêutica Cristã do Tempo Presente (3.º tema de cada Módulo)
<p>É evidente que, hoje, o sentido cristão requer que se conheça bem o hoje. O professor deve conhecer o humano do seu tempo, penetrando no seu universo e detectando-lhe as coordenadas.</p> <p>Todo o processo educativo deve entrar no jogo dos discursos culturais nos quais os jovens vivem e fazem as suas experiências e graças aos quais eles lêem o mundo e organizam a sua existência comum.</p> <p>A própria tradição nos indica que é a vivência presente que fornece à teologia as suas questões e as suas temáticas; estas variam, com efeito, segundo as preocupações existenciais sustentadas pelas épocas e culturas diversas.</p>	<p>Um dos grandes desafios do ensino religioso consiste em saber descodificar, com os jovens o que constitui a especificidade da mensagem cristã, a partir da Sagrada Escritura. Trata-se de analisar, de maneira objectiva, e sem procurar a aplicação imediata para si, o que sustenta esta maneira original de falar e de viver que constitui o Cristianismo. O Novo Testamento é certamente o lugar por excelência para compreender o sentido oferecido em Jesus Cristo e a hermenêutica da Tradição Cristã deverá centrar-se sobre a sua exploração. Mas é através da história e das apostas intelectuais e práticas de uma comunidade relidas sem cessar, que este sentido nos chega.</p>	<p>É o momento do discurso da interpretação cristã propriamente dita, o momento que articula necessariamente, sob pena de perder a especificidade cristã da interpretação, os resultados das investigações dos momentos precedentes.</p> <p>A hermenêutica Cristã do Tempo Presente é um processo que estimula os jovens a escrever o seu próprio texto, a partir de outras escrituras cristãs, utilizando os instrumentos, os métodos, as categorias e os meios de expressão do seu tempo. Utilizamos esta pedagogia «leitura-reescrita» dos textos bíblicos e da tradição cristã em confronto com os dados das problemáticas contemporâneas. O resultado poderá ser um poema, um artigo, uma montagem audiovisual, um jogo cénico, uma expressão corporal, etc.</p> <p>A interpretação Cristã do Tempo Presente é também uma interpelação. A metodologia sugerida procura orientar o aluno na formulação de uma síntese englobante dos dados da Fé e dos dados da Cultura.</p>

Deve existir uma grande preocupação de adaptar o programa à idade dos seus destinatários e a tudo quanto com ela está relacionado (interpelações, aspirações, exigências, preocupações, angústias e ansiedades tão próprias desta fase etária).

## JUSTIFICAÇÃO DA OPÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia a usar na disciplina de EMRC terá de reflectir as exigências de um Ensino Religioso plenamente escolar e plenamente integrado que contribui para a educação integral, enriquece a cultura dos alunos e ajuda-os a encontrar resposta às interrogações fundamentais. O método adoptado atende à própria estrutura do pensamento religioso e promove a concretização do próprio sentido escolar da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, isto é, ajudar o aluno a elaborar uma interpretação crente, segundo uma grelha de leitura cristã, das realidades pessoais, sociais e culturais.

Neste contexto, a sua aplicação apresenta três pressupostos básicos:

- Primazia da experiência, da vida sobre a Doutrina;
- Apresentação dos elementos essenciais da Mensagem Cristã;
- Participação e envolvimento dos alunos.

A metodologia encontrada deve permitir e facilitar a concretização de uma interdisciplinaridade temática (os conteúdos da EMRC têm em conta, o mais possível, as temáticas de outras áreas), formativa (certas áreas do saber contribuem, a seu modo, para desenvolver no aluno o acesso ao universo religioso) e operacional (realiza-se no contexto escolar).

## Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina de EMRC para o Ensino Secundário

	Peso Relativo na Classificação Final do Aluno
<b>CONHECIMENTOS e CAPACIDADES</b>	<b>80%</b>
<b>ATITUDES</b>	<b>20%</b>

As modalidades de avaliação a adoptar são as previstas no Decreto-Lei nº74/2004 de 26 de Março, artº 11º. Utilizar-se-ão **instrumentos de avaliação** diversificados com o seguinte peso relativo na classificação final do aluno:

### Conhecimentos e capacidades - 80%

<b>CONHECIMENTOS e CAPACIDADES</b>	Testes Escritos	50%
	Trabalho de Aula  (Trabalhos individuais, de pares e/ou em grupo, observação directa da qualidade de participação e intervenção, bem como de todas as actividades de sala de aula, consideradas relevantes.)	30%

### Competências (atitudes) - 20%

A avaliação das atitudes e valores deve ser feita de forma global, em cada momento formal de avaliação, de acordo com os seguintes níveis de desempenho:

### Participação Oportuna na Sala de Aula:

<i>Nível de Participação</i>	<b>Classificação</b>
Participa oportunamente, muito atento e concentrado, realiza todos os trabalhos propostos.	20
Participa regularmente, bastante atento e concentrado, realiza quase todos os trabalhos propostos.	17
Participa esporadicamente, atento e concentrado, realiza alguns dos trabalhos propostos.	13
Pouco participativo, pouco atento e concentrado, realiza poucos dos trabalhos propostos.	9
Nada participativo, muito pouco atento e concentrado, não realiza, ou realiza poucos dos trabalhos propostos.	4

### Comportamento:

<i>Nível de Participação</i>	<b>Classificação</b>
Muito bom comportamento.	20
Bom comportamento.	17
Comportamento razoável.	13
Comportamento perturbador.	9
Comportamento perturbador e indisciplinado.	4

### Apresentação e Organização do Material Escolar:

<i>Nível de Participação</i>	<b>Classificação</b>
Organizado, trouxe sempre o material escolar indispensável.	20
Organizado, trouxe quase sempre o material escolar indispensável.	17
Pouco organizado, trouxe quase sempre o material escolar indispensável.	13
Pouco organizado, trouxe poucas vezes o material escolar indispensável.	9
Nada organizado, trouxe poucas vezes o material escolar indispensável.	4

## Operacionalização dos Critérios de Avaliação

Em cada momento formal de avaliação, no que respeita a *Conhecimentos e Capacidades*, devem ser contabilizados todos os instrumentos de avaliação aplicados até àquela data, com o peso definido nos critérios de avaliação.

As *Atitudes* são sempre avaliadas de uma forma global, em cada momento formal de avaliação.

$$\text{Proposta de avaliação} = T \times 0,5 + A \times 0,3 + At \times 0,2$$

T = Média aritméticas das classificações dos Testes

A = Trabalho de Aula

At = Média aritmética dos três parâmetros de avaliação das Atitudes, considerando os diferentes níveis de desempenho.

-----  
A progressão do aluno deve ser contemplada, em cada momento de avaliação, reafirmando a competência do Conselho de Turma:

↳ As propostas de avaliação a apresentar ao Conselho de Turma, devem respeitar rigorosamente os critérios de avaliação.

↳ Em Conselho de Turma e de acordo com a legislação em vigor, deverá ser feita uma reflexão sobre a proposta de avaliação apresentada, considerando os elementos que traduzam a progressão do aluno, atendendo ao seu perfil e situação global, sendo as decisões devidamente registadas e fundamentadas em acta.

Departamento das Ciências Sociais e Humanas,

Setembro de 2011/2012